ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUARTO DIA DO MÊS DE MARÇO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES AUSENTES: **EVANDRO DE SOUZA LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS E JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA.** O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Ginclécio Antônio da Silva Oliveira** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, **o Presidente Manoel Casciano da Silva,** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao Primeiro Secretário **Nailson da Silva Gomes** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício 001/2023** de autoria da Presidente da Comissão da Mulher Advogada, Analídya de Cral Sobreira, solicitando o uso da Tribuna Popular na sessão ordinária do dia 14 de março de 2023, para falar sobre a Campanha Social de Arrecadação de Absorventes e Itens de Higiene Pessoal para as Mulheres em Estado de Vulnerabilidade, representando a OAB Serra Talhada. Lido o **Ofício 001/2023**, de autoria de Veraluza Nogueira de Lima e Silva, solicitando o uso da Tribuna Popular na sessão de 14 de março de 2023, para falar sobre assuntos pertinentes a Educação deste Município, representando o Movimento Livre da Educação. Lido o **Ofício 025/2023**, de autoria do Superintendente da STTrans Célio Márcia Antunes Lima, em resposta ao Ofício 061/2023/CVST/GP e ao Requerimento nº 017/2023 de autoria do Vereador José Raimundo Filho. Lido o **Requerimento n° 030/2023** de autoria do Vereador Romério Sena Brasil, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar o recapeamento da pavimentação asfáltica, na Rua do Sertão, mais conhecida como Rua da Caixa D'água no Bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Lido o **Requerimento n° 031/2023** de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita do excelentíssimo senhor Waldemar Oliveira, Deputado Federal, viabilizar destinação de recursos para atender a Associação de Pescadores Artesanais do Pajeú da Comunidade do Poço da Cerca (Serrinha), no 5º Distrito de Serra Talhada-PE, para construção de casas, construção de sede para associação dos pescadores, rede de pesca, canoa, frizer e isopor. Lido o **Requerimento n° 032/2023** de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza que da excelentíssima senhora Raquel Lyra, Governadora de Pernambuco, junto ao excelentíssimo senhor Kaio Maniçoba, Deputado Estadual de Pernambuco, viabilizar extensão de rede de abastecimento de água da comunidade de Santana de Caiçarinha da Penha, em Serra Talhada – PE. Lido o **Requerimento n° 033/2023** de autoria do Vereador Fabrício André

Magalhães Terto que solicita da senhora Prefeita Márcia Conrado, junto ao senhor Renan Carlos Pereira Bastos, Secretário de Administração, no sentido de informar a lista e a quantidade de veículos e máquinas locados em todas as secretarias do município com prazo e valores dos contratos. Lido o **Requerimento n° 034/2023** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita do excelentíssimo senhor Waldemar Oliveira, Deputado Federal, um maquinário para reconstrução da terraplanagem das estradas que ligam as comunidades do IPA, Xique-xique, Haras, Paus Brancos e Extrema. Lida a **Indicação n° 010/2023** de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto à senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a pavimentação da Rua Francisco Porfírio, localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), nesta Cidade. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao **Projeto de Lei nº 007/2023** do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao **Projeto de Lei nº 001/2023** do Poder Legislativo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 001/2023** do Poder Legislativo (ementa: que revoga a Lei nº 1.776/2020, que altera o § 1º da Lei Municipal nº 1.638/2017, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 003/2023** de autoria do Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira (ementa: que denomina de Rua Francisco de Assis Nogueira, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, e dá outras providências). **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia senhores e senhoras. Mais uma vez, agradeço pela presença de todos vocês, quero dizer que sejam vindos aqui à Casa do povo. Quero agradecer pela presença de Mônica Cabral que nos honra com sua presença, Doutor Cecílio, George, Nildinho e os demais ouvintes que acompanham a Rádio Cultura e a Vila Bela FM, pois a sessão está sendo transmitida para a população obter as informações da Casa do povo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Ana Lídia de Sobreira, presidente da Comissão da Mulher Advogada para falar sobre a Campanha Social de arrecadação de absorventes.** Bom dia a todos. Desde já, eu gostaria de agradecer pela presença e pela atenção aqui neste momento de fala. Saúdo a todos na pessoa da vereadora Alice Conrado, nossa representante das mulheres aqui nesta Casa do Povo, saúdo a todos na pessoa do presidente Manoel Enfermeiro, agradeço pela recepção e venho aqui humildemente, pela confiança que me foi aplicada pelo presidente da OAB da subseção de Serra Talhada, o Dr. Allan Pereira, a quem agradeço pela parceria para estar atendendo às demandas da pauta da mulher dentro da OAB Serra Talhada e a confiança estar aqui há aproximadamente 4 anos trabalhando a pauta da mulher dentro da advocacia, dentro da OAB e apresentar a OAB não apenas como uma casa para os advogados e para as advogadas, mas que a gente possa estar sempre trabalhando junto e trazendo a OAB como aquilo que ela é: a Casa da advocacia e dos direitos do povo e para o povo, que deve estar unida a esta Casa enquanto legisladores, enquanto Casa do povo, e a OAB tem esse trabalho, um trabalho social, um trabalho de apresentação de estar em conjunto com a sociedade, mas que muitas vezes as pessoas e civis ainda não têm conhecimento da importância e da atuação da OAB e da advocacia enquanto promotor de justiça, que é uma obrigação concedida pela constituição. E apresentando e trazendo a constituição nesse momento tão importante para tratar da pauta das mulheres, a constituição nos traz a igualdade de homens e mulheres em direitos e obrigações, mas a gente precisa estar sempre promovendo essa igualdade, falando dessa igualdade da melhor forma possível e apresentando os direitos das mulheres para que a gente não tenha apenas legislações vazias, mas que a gente tenha também legislações que possam ser efetivadas, para que a gente tenha uma lei que funcione e que possa ser aplicada para as mulheres com a perspectiva do gênero para atender necessidades específicas. É aí que entra a Comissão da Mulher, estou me disponibilizando e disponibilizo também a OAB no assessoramento, porque eu sei que o meu presidente me dá essa autonomia para fazer isso, para falar isso para vocês para que a gente tenha essas novas perspectivas de direitos das mulheres sendo uma abordagem de forma ampla e eu costumo sempre dizer: atender um direito e

uma demanda da mulher não significa retirar ou diminuir direitos dos homens, porque se a gente está promovendo igualdade de homens e mulheres, então a gente precisa promover isso de forma efetiva com a perspectiva de que são oportunidades que vão abrir essas portas. Dito isso, a Comissão da Mulher traz essa perspectiva social, lança a campanha e convida todos e toda a população em geral para conhecer a nossa série e para fazer a sua doação. Estaremos arrecadando absorventes e trabalhando a pobreza menstrual para mulheres em situação de vulnerabilidade, a gente precisa falar sobre isso, precisamos atender e nos esforçar cada vez mais para abarcar essa demanda. A pobreza menstrual é uma realidade, nós estamos com vários projetos de lei, já fui informada que aqui nesta Casa nós temos um projeto de lei para atender essa demanda da pobreza menstrual aqui no município, parabenizo os vereadores e todos que estiverem apoiando pela importância, importância tal qual que nós tivemos uma alteração legislativa no estatuto federal para ampliar a estrutura orçamentária que foi designada do orçamento federal para atender a pobreza menstrual e as demandas femininas específicas. Então, se a gente está tendo uma abordagem mais ampla dessa temática no âmbito federal e no estadual, porque nós não vamos ter aqui no âmbito municipal também? Então é extremamente importante e por isso essa campanha para este mês de março. Estaremos arrecadando lá na OAB Serra Talhada e em vários outros pontos do judiciário, nos fóruns, na justiça federal e na delegacia, os ofícios já foram encaminhados para que a gente possa estar ampliando essa parceria, atendendo, auxiliando e ajudando enquanto classe da advocacia feminina à sociedade e às mulheres em situação de vulnerabilidade. Então, estaremos recebendo doações de absorvente e de itens de higiene pessoal, agradeço a oportunidade de estar trazendo a campanha, convido a todos os presentes, ilustres vereadores e a ilustre vereadora para participar e para convidar o povo a participar dessa campanha para que a gente possa estar fazendo uma campanha cada vez mais bonita e cada vez mais ativa no nosso município para quem entendam que a OAB está para o povo, está para o cidadão e para a cidadã para informar também sobre seus direitos, não apenas para a classe, também para a classe reforçando as nossas prerrogativas, as prerrogativas da advocacia como essencial à administração da justiça e a atuação da advocacia feminina é justamente para isso, para que a mulher advogada esteja cada vez mais bem reconhecida, cada vez mais bem colocada e cada vez mais igualitária quanto ao homem advogado também. Dito isso, agradeço a todos os presentes pelo momento em que fui ouvida, não sei como está meu tempo, mas agradeço a todos os vereadores pela oportunidade de estar apresentando essa campanha, de estar apresentando a Comissão da Mulher Advogada e a OAB Serra Talhada como uma parceria nesta Casa do Povo com todos vocês vereadores, mas também com toda a sociedade civil para que a gente possa estar estreitando os laços e apresentando cada vez mais os direitos sociais e civis de todos os cidadãos e cidadãs do nosso município. Muito obrigada, uma boa sessão para todos! **Por questão de ordem, o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Senhor presidente, quero parabenizar Ana Lídia, dizer que nesta Casa aqui já teve indicação de um projeto da vereadora Alice Conrado, que hoje o município já disponibiliza, a prefeita atendeu à indicação dela para a entrega de absorventes nas escolas. Então, parabéns por esse projeto que é de importância, até porque a gente sabe de diversas pessoas que têm sim essa necessidade devido à situação financeira. Então, parabéns a todos da OAB em nome da Câmara dos Vereadores. **A senhora Ana Lídia de Sobreira, presidente da comissão da Mulher Advogada, retoma a palavra.** Muito obrigada, vereador Gin, e muito obrigada a todos mais uma vez! **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Parabéns, Ana Lídia, por essa explanação tão importante. Lá na Câmara dos Deputados também já tem o projeto da deputada Marília Arraes, que se empenhou nisso também, e agradeço ao município que já faz esse papel. Então, isso é muito importante para as pessoas que não têm condições de comprar, parabenizo por tudo. **O presidente Manoel Casciano da Silva convida à senhora Veraluza Nogueira de Lima Silva para fazer uso da Tribuna.** Bom dia ao presidente da Câmara, Manoel Enfermeiro, em seu nome saúdo todos os vereadores. Gostaria de, no momento, ter um tempo disponível para saudar um a um, nome por nome, também gostaria de saudar a imprensa em nome do meu amigo Sérgio Hernandes e saúdo

todos, também gostaria de mandar um abraço para Tarcísio e Maciel, que são pessoas muito sérias da nossa cidade, gostaria também de mandar um abraço para Paulo César, Cornélio e Geovane Filho. Gostaria também de saudar minhas colegas professoras da ativa, algumas que estão aqui, também os e os professores aposentados e gostaria de saudar todos, porque o tempinho é pouco, para a menina aí sobrou tempo e para mim vai faltar, se Manoel pudesse ceder o tempo dela para mim, seria melhor, mas tudo bem! Vejam só, o que nos traz aqui hoje, se não me falha a memória, são 73 dias que nós professores estamos sem o piso salarial, ninguém fala, ninguém diz nada, estão esperando que mais uma vez a gente vá para a rua? No ano passado, foi a maior burocracia, nossa sorte foram os vereadores em nome de Ronaldo, a quem eu agradeço de coração, que ele nos deu apoio juntamente com todos os vereadores, quando "tomaram o pé", porque quando eles "tomam o pé mesmo", a coisa anda e nós agradecemos a todos vocês que se disponibilizaram para nos ajudarem porque um projeto que o nosso procurador, que acredito esteja por aqui, mandou para a Câmara um projeto horrível e imoral acabando tirando os direitos da gente, que só é justamente o que ele sabe fazer na nossa cidade. Então, chega para nós! Não temos mais como ficar nesta situação, pois nós não estamos aqui pedindo favores, nós não estamos pedindo favor à prefeita, nós não estamos pedindo a vereadores nem a ninguém! Nós estamos pedindo o que é nosso, é apenas 14.99% do aumento, onde, na gestão passada, o ex-presidente deu 33.24% de reajuste salarial aos professores e a gente por muito pelejar, Sérgio Hernandes, conseguiu 25% deixando nossos títulos que queriam tirar. Então, procurador, procure melhorar a situação porque você, pelo jeito, está acabando com o trabalhador de Serra Talhada. É para render dinheiro para dar mais aumento a procurador? É para dar para ter dinheiro tirando o direito dos trabalhadores? Trabalhadores estes que dão sua "testa de ferro" 24 horas para levantar a nossa cidade! Eu já pedi a pai de santo, a bispo, a pastor e até a Exu que tragam um prefeito que considere o povo! Serra Talhada está uma imoralidade, senhores vereadores vocês estão aqui não é para defender prefeito não, é para defender o povo, pois quem vai votar em vocês é o povo. Senhores vereadores, o compromisso do vereador, com todo o respeito, vocês são grandes na nossa cidade, colegas, quer dizer, meus queridos vereadores, reconheçam o prestígio que vocês têm, parem de estar com medo de prefeito! Parem de estar aprovando aqui projeto de prefeita, qualquer um! Projetos esses que não beneficiam o trabalhador, nós estamos sem, meus amigos. Eu vou fazer como fiz na PEC dos deputados, falei para todos os professores: "peguem aqui os números dos deputados de Pernambuco", se votarem contra o professor, não têm votos dos professores. E agora, eu vou fazer a mesma coisa, porque quem coloca vocês aqui, meus queridos, é o povo! A prefeita não coloca vocês aqui não! Amanhã a prefeita ou o prefeito sai. O que é que tem, gente! Deem dinheiro a pobre, mas não deem poder, porque o poder sobe para cabeça. Eu nunca fui vereadora porque eu não tenho dinheiro, mas, se um dia eu for, só Deus sabe como é que eu vou ser, se um projeto for para beneficiar os servidores, eu estarei junto, mas se não, pelo contrário, eu tenho que fazer minha parte trabalhar com ética e responsabilidade, porque se o projeto é de uma prefeita que está do meu lado eu vou aprovar? Ora, infelizmente, Vandinho não está, Vandinho demorou a fazer cobranças, porque era para ele ter feito logo no início, mas nunca é tarde para nós fazermos o que é de direito. Vandinho cobrou, eu pedi a Vandinho para cobrar aqui uma receita que fazia um ano que estava no posto do Altino Ventura, para mim, Veraluza Nogueira, quase um ano. Pedi a Vandinho e ele pediu. Lá fora, me chamaram para me reclamarem, que eu não tinha que trazer assuntos para vocês, porque os secretários nunca deram poder para vocês, meus amores, os secretários não respeitam vocês. Um projeto só é aprovado aqui se vocês quiserem, pensem bem! Se estiverem com raiva de mim, eu não peço perdão, pois não sou Deus e não nasci para isso. Mas, eu digo a vocês: coloquem a cabeça de vocês no travesseiro direitinho, pensem palavra por palavra do que eu falei e digam: "Veraluza está correta!" Vamos ter ética, não é porque o projeto da prefeita veio para cá, que vocês vão aprovar. Serra Talhada está faltando enterrar, minha gente, são dois anos a prefeita fazendo aqui, rodando "como um bambolê" eu queria que tivesse dado certo a administração dela, mas infelizmente não deu. E agora, já está começando a se preparar, daqui a pouco ela vai ser candidata a deputada e ela já deixa a prefeitura, já deixa a

AMUPE, já deixa tudo, porque o povo anda atrás de poder, vamos ter poder, mas vamos ter responsabilidade, vamos primeiro ver os trabalhadores. Os secretários aqui (áudio não identificado), eles nem sabes o que vão fazer, "eu não sei fazer isso", não, mas lá tem as "testas de ferro" são os coitados que trabalham para eles e o secretário vai ganhar o quê? Vai ganhar o troféu! A palavra está comigo, Alice, lhe adoro, me respeite, depois você fala. Veja só, é revoltante, eu sou uma profissional, sou professora aposentada, mas eu sou professora, eu não quero viver minha vida contando moedinhas, o aumento é um direito nosso, cadê o aumento das outras categorias, que a escola não faz nada sozinha não? Agradeço-te, André Terto, pois você sempre esteve na nossa luta, lutando pelo salário das outras categorias. Meus amores, acordem e revejam o que eu estou falando para que, daqui a dois anos, vocês sejam reeleitos de novo, por quê? Porque é o povo! Vocês estão fiscalizando aqui o dinheiro público, mas o povo está fiscalizando vocês! Agora, foi mal isso daí, o vereador pediu umas notas fiscais e vocês negaram, meus amores, por quê? Trabalhem com transparência, pois o dinheiro é público, nós não estamos trabalhando com folha de árvore não, e agora eu vou pedir: se não... Vou concluir, Manoelzinho, meu amorzinho do meu coração. Se não resolverem logo, chamarem a gente para dar o nosso aumento, que é direito, para não fazerem como a sacanagem da previdência, todo prefeito que entra, leva um monte de dinheiro e a previdência fica falida. Aí, "lascam" a gente, tiram de nós professores, tiram de nós professores. São muitas coisas que eu tenho que falar que eu falo, não tenho medo porque prefeito é hoje é não é amanhã, vereador é hoje e não é amanhã e professor tem essa profissão até morrer. Então, para concluir, meus amores, eu vou dar um conselho para vocês: comecem a trabalhar por nós, revejam nossa situação, fiscalizem a previdência, pois nós temos secretários aí que já estão com cargo fixo lá, não fazendo nada, omitindo as coisas que acontecem porque eu sei de coisas e eu vou terminar minhas palavras dizendo, vereadores, ainda confio em vocês porque vocês também são poderes, agora, mostrem que vocês vieram, porque nós não estamos aqui para brincar, nós queremos nosso aumento e nós vamos para a rua brigar e correr atrás e eu não (áudio não identificado). **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Calma, Alice! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente Manoel Enfermeiro, caros vereadores e dona Alice Conrado. Saúdo a imprensa em nome de Sérgio Hernandes e Rochany, Rádio Woot. Saúdo as professoras que estão aqui toda semana. E eu queria pedir Vera Luza Vera que ela respeite a Casa, respeite os pares, que aqui não é uma Casa de brincadeira, mas sim de respeito. Quero saudar Cecilinho, Nildinho e todos que estão aqui, a minha amiga... Eu fico até sem jeito com as coisas que acontecem nesta Casa. Eu gosto muito de Vera, como gosto de todos vocês. Agora eu peço a vocês que tenham respeito com os pares, que aqui... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** A gente entende, professores, a pauta de vocês, pois ela é válida. Volto a dizer, todos os 17 vereadores aqui merecem respeito. A partir do momento, não só os vereadores, mas todos que estão aqui presentes merecem respeito. Ela perde a oportunidade de usar a tribuna por 10 minutos e defender algo que é de interesse de uma classe. E nós temos um vereador, parlamentar aqui, que é desta classe, que defende a classe, que a gente respeita. Temos Pinheiro também que defende a classe, como todos aqui que defendem. Então, quando você usa a tribuna durante 10 minutos para destilar rancor, ódio e ironia, eu acho que você está jogando uma oportunidade de esclarecer algo do seu interesse, então fica aqui o meu repúdio. Eu estou repudiando a postura sua, Veraluza. Eu tenho o maior respeito e gosto de você, porém nunca deixe que suas emoções, que seus atos de empolgação momentânea faça com que você perca sua razão. Porque aqui não tem vereador lagartixa, pois a gente vota nos projetos quando sabe que é de interesse da população. Então, na próxima oportunidade que você tiver de usar a tribuna, use de uma forma coerente, cobre. Isso é um direito de expressão de todo mundo e você pode conversar, como a gente conversa diversas vezes, mas nunca parta para destilar ódio e rancor. E vou repudiar mais uma vez, pois a gente vive num mundo tão difícil e você dizer que está invocando o Lúcifer é lamentável sua postura. Fica aqui meu repúdio. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.**

Retornando à minha fala, quero mandar um abraço para Morena, que está aqui no Plenário. E é como eu digo, Gin: aqui é uma Casa de respeito e a gente tem que respeitar para ser respeitado. Quando você passar de respeitar, a outra pessoa também desrespeita. Gosto muito de Vera. A Vera é como eu, é muito explosiva, Vera. Eu tenho trabalhado muito, eu converso muito com o André e eu tenho trabalhado muito a minha mente, André, para essas coisas. Quando eu saio de casa, eu peço a Deus que me oriente, que não deixe essas minhas emoções falarem mais alto do que a minha razão. Mas continuando, eu estou com vocês e tenho certeza que os 17 vereadores também estarão, e a gente vai pedir. Nildinho está aqui e a gente pede uma reunião com o secretário de educação que venha para a gente ver a pauta delas para a gente ver se tem como a gente fazer isso que elas estão pedindo, que tem que está na lei. Mas eu retorno a dizer: aqui é uma Casa de respeito e todos os 17 vereadores merecem respeito. Eu vou falar do meu requerimento, pois eu fiz um requerimento para o deputado Waldemar Oliveira pedindo a terraplanagem do Ipa, Xique-xique, Haras, Paus Brancos, Extrema, que é um pedido meu, mas tenho certeza que quem tem voto aqui, como Nailson e André Maio, também não sé é meu, Nailson, pois é de vocês também, que a gente faz parte daquela comunidade e que tem voto, e esse pedido meu é no nome de vocês todos. Queria falar do meu outro requerimento que é pedindo uma informação a todas as secretarias sobre os carros e as máquinas alocadas. Já vieram com burburinho dizendo que a informação já está no portal da transparência, mas isso é um direito meu de pedir. E se houver alguma coisa errada, eu já deixo o meu repúdio. E é um direito meu de pedir e passar à população porque nem todos sabem dessa informação e eu queria detalhada. Se me derem a honra de passar meu requerimento, eu agradeço aos pares. E eu vou falar agora um assunto delicado: vereadores, sexta feira eu tive uma ligação de uma pessoa de Fabrizio Ferraz dizendo que eu não estava fazendo parte da conjuntura. Essa conjuntura a que ele se refere, significa eu não estar marcando junto com a Doutora Márcia Conrado e que eu não era bem vindo mais no grupo. Fabrizio Ferraz mandou alguém me dizer e eu respeito à forma que ele mandou dizer, porém, eu queria que ele tivesse pelo menos mandado uma mensagem para mim e não mandado recado, pois eu não sou moleque. Imagina um negócio desses, é para a pessoa ficar muito triste, mas respeito e quero bem para ele. Que Deus ilumine seu caminho, como vai iluminar o meu. Mas eu quero dizer à população que hoje eu não tenho mais o apoio de deputado estadual, porque mandaram um recado para mim que eu não estou querendo a conjuntura. Mas eu queria dizer à população que eu tenho um lado e que minha posição é essa. E eu queria pedir também desculpas a quem eu cheguei e pedi voto. E fiquem sabendo que eu vou continuar fazendo um requerimento, pedindo a ele coisas para Serra Talhada, porque ele teve voto em Serra Talhada. Eu, minha família e as pessoas que eu levei merecem respeito. Respeito esse, quando a gente pegou na mão, foi na comunidade, foi na empresa do meu pai, foi na minha família. A gente merecia mais respeito, por exemplo, uma simples ligação ou uma simples mensagem. Mas entrego na mão de Deus, pois Deus sabe de tudo. Se está acontecendo isso comigo hoje é porque ele está preparando uma coisa melhor para mim na frente. Tenho certeza que ele está preparando uma coisa melhor na frente. Não tenho mágoa dele de jeito nenhum e nem da pessoa que me deu o recado. Mas, a gente que é vereador, que é o para-choque, demanda pancada e essas pancadas quem leva são todos os 17 vereadores. E é muito bom a pessoa vir na cidade fazer um compromisso... Mas não estou dizendo que ele foi desleal comigo, foi desleal comigo na outra parte. Mas é muito bom ser eleito, ir embora e mandar um recado para um vereador que trabalhou e deu o sangue por essa pessoa. Agora fica a consciência de cada um. Peço desculpas ao meu eleitorado, que eu cheguei com ele lá. Mas pode ter certeza que na outra terça já vai ter requerimento para ele também, pedindo melhoria para as comunidades que ele andou pedindo voto. Mas hoje a gente vive uma democracia em que a pessoa vota em quer. Agora eu não faço parte da conjuntura. O que é isso? E eu sou forçado a ir para o grupo de Marcia Conrado? Não sou. Mas fica a dica. Deus está no comando de tudo. Eu desejo toda felicidade para ele, do fundo do meu coração, e que ele seja um bom parlamentar, que coloque coisas para Serra Talhada. Agora eu quero dizer a população que hoje eu não tenho um deputado estadual e até tenho, pois todos os vereadores que foram votados aqui são meus

deputados estaduais, deputados de Serra Talhada, por isso farei requerimentos para todos. Vou pedir ao Caio, vou pedir ao Rodrigo, vou pedir ao Fabrício, vou pedir ao Luciano, pois todos que tiveram votos aqui tem que ter respeito pela cidade. Um abraço e cheiro no coração de todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, saudar meu companheiro e amigo Cecílio, os secretários aqui presentes também e saudar nossas amigas professoras, vou começar primeiro por Penha que é assídua, Graça que não veio, mas está em casa nos assistindo, Maria José que nos encontramos lá na igreja da Fazenda Nova, Ana, minhas colegas do Alto aqui, minha colega irmã de Lira que às vezes eu esqueço, e também a Vera que esteve aqui, Gildete parece que saiu. Quero saudar os presentes aqui, saudar a imprensa em nome de Rochany e saudar os ouvintes em nome da minha mãe lá na Fazenda Nova. Inicialmente, senhor presidente, eu queria dizer que na semana passada nós fizemos um requerimento a STTrans solicitado a presença da STTrans em frente as escolas, principalmente da Afonso Magalhães, EREMPAC que é o CEEPAC, na Tibúrcio Valeriano, nas escolas de grande fluxo, e tive a felicidade de ontem receber vários telefones e fotos do pessoal da STTrans controlando o tráfego dessas crianças, e aí tranquilizando a mãe, então eu enquanto o parlamentar tenho cobrado, mas também venho aqui agradecer ao companheiro Célia Antunes ,Superintendente da STTrans, que falei pessoalmente com ele, e que ele de pronto atendeu, como surgiu também um problema essa semana, que eu sei que ele vai também já ver, com relação a questão das vans, que tem o Terminal de Transportes e que não estão mais pegando os transporte lá, quem fica lá cumprindo a lei está sendo penalizado, porque as vans, algumas, estão começando a vir para as rotas de fuga e quem está lá cumprindo a sua determinação está sendo penalizado, então a você, Célio, o nosso muito obrigado. E aí me sinto realmente parlamentar de verdade em que a gente faz um questionamento da população, Márcia determina para o seu superintendente e o serviço está feito e está dando resposta à população, eu acho que é isso que interessa, o problema ser resolvido. Eu queria parabenizar a minha amiga Gislane que é lá da Fazenda Nova, mulher de Fabiano, que esteve essa semana participando em Recife e recebendo o primeiro prêmio do BNB de Empreendedorismo Socioambiental. Gislane, que é Binha, que mora perto da gente, trabalha com apicultura, com abelhas, juntamente com seu esposo e suas filhas e, através do Banco do Nordeste, PRODETUR do BNB, foi em Recife receber esse prêmio em 1° lugar, como uma pessoa que faz um trabalho ambiental. E ela faz parte, inclusive, criadores e produtores da Fazenda Nova, que receberam, por parte da Codevasf, todos os equipamentos para fazer o trabalho com as abelhas, inclusive, do mel. Então a você, Gislaine, o nosso parabéns e que seja estímulo para todos os outros. E essa é uma iniciativa que a gente está cultuando aqui no município Serra Talhada que começa a dar certo, e que a gente possa se unir com os outros apicultores. Queria também fazer um pedido ao nosso amigo secretário de agricultura Fabinho, que nós estamos tendo um problema, Cecílio, muito sério na feira de animais. Essa semana se passou a exigir a questão do GTA e nós sabemos que o GTA é de obrigação da Adagro, e, no dia da feira, infelizmente a Adagro está fechada e está tendo dificuldade para se tirar o GTA. Então, Manoel, que a gente possa convidar o Fabinho para uma reunião informal para que a gente possa trazer a Adagro, Cecílio, e que se possa disponibilizar uma equipe da Adagro, no dia da feira, para que possa tirar o GTA, porque muita gente está vindo e, inclusive, na feira da última semana tiveram muita dificuldade, porque infelizmente não tiveram como negociar e também quero pedir a instalação da balança. O ex-secretário Márcio disse que tinha comprado a balança, mas infelizmente a gente não está pesando ainda porque a balança não foi instalada. Então que a gente possa, junto com Fabinho, André, ver essa questão da balança e também do GTA para ajudar os nossos agricultores. Deixei por último, de forma não proposital, mas sim porque fazia parte da minha agenda, dizer que os compromissos que tenho assumido ao longo da minha vida serão sempre mantidos e sempre honrados, uns com respostas imediatas e outros de médio e longo prazo. Quero agradecer a minha colega Penha, porque eu estava indo para Petrolina na semana passada e eu tenho falado com a Penha quase todos os dias, e quem fazia isso era a Ana, mas eu não sei qual o motivo para que, infelizmente,

ela tenha deixado de passar as mensagens. Mas eu não tenho ciúmes não, Ana, e a gente vai levando direitinho. E aí, Penha, a gente tem conversado sempre, como a Veraluza também, que a gente tem sempre alinhado a questão da educação e não vai ser diferente, pois a gente vai continuar da mesma forma. E ontem eu tive a felicidade de ser recebido pelo secretário da agricultura por volta das 10:30 horas da manhã de ontem. Tive também uma reunião logo cedo com a Lisbeth e outra com Cecílio e ontem eu fui recebido pelo secretário de educação Erivonaldo. E aí, meus amigos, vocês lembram-se do requerimento que nós fizemos, Auxiliadora, para formar a comissão como 12 membros, de 4 representantes desta Casa, 4 da categoria e 4 do executivo. E Marta, inclusive, enquanto secretária, dia 27 de dezembro, tinha mandado para cá que iria ser constituída, mas não foi até então. E ontem fui pautado com ele, ele é recém-chegado na secretaria e assumiu comigo a compromisso, em nome desta Casa aqui, de começar a instituir essa comissão para que a gente possa fazer o nosso plano de utilização do recurso dos precatórios, para que, quando o recurso for liberado, não seja empecilho, a exemplo de algumas cidades, como já fizeram em Calumbi e em outras. Então ele me assegurou ontem que irá instituir essa comissão para que a gente comece a trabalhar, para ver quem realmente, Gildete, faz parte da relação que tem direito aos precatórios, quem não tem, porque não tem, e que apresenta o recurso, e que faça esse plano de utilização dos outros recursos. Porque, como todos sabem, eu estive em Brasília como outros companheiros também que já tiveram, vamos estar agora em abril novamente, para tentar buscar forças com todos os deputados para que o STJ desbloqueie o recurso do precatório de Serra Talhada, para que a gente possa, de forma justa, distribuir com todos os professores, que são aqueles que têm direito, inclusive, muitos deles já estão aposentados. Então a gente, às vezes, mantém o silêncio e vamos manter sempre. Inclusive, conversava, na semana passada, com a Mauricélia, que é a Presidente do Conselho, conversei com ela no domingo e ontem dei um retorno a ela e está aqui mensagem que ele tinha falado com ela, porque não tinha conversado ontem com nenhum de vocês, então, nessa questão nós estamos trabalhando. A questão do piso, que é o assunto em pauta, quero primeiro dizer que Márcia já deu a demonstração no ano passado de que, mesmo diante das lutas e dos questionamentos, cumpriu as determinações que a lei determina. Então, se ela foi boa ontem, hoje, enquanto não me provem o contrário, eu não posso ainda questionar o posicionamento. Inclusive, Cecílio, permita-me, extra oficial, dizer que ontem foi constituído um grupo de trabalho que, segundo informações, estava a vossa excelência, a secretária Joana, o secretário de educação, a secretária de finanças não sei se foi, o Márcio era para ir, mas não sei se foi, com a contadora para exatamente ver a questão dos impactos que realmente tem. Aí pergunta o que é que tem a ver? Tem sim a ver algumas coisas porque tem a questão do limite prudencial, mas não será desculpa para que as coisas não aconteçam. O que nós temos que fazer é avançar na negociação. Eu fiquei triste com a APROST e vou dizer, quando disseram que há mais de 40 dias não tinha sido recebido pelo governo e foi sim recebido pelo secretário de educação, foi entregue e foi tido uma discussão, e o governo vai estar orientado a fazer isso, como ontem. Eu não participei da reunião e sinceramente por isso que eu pedi autorização a você Cecílio aqui, porque isso é extra oficial, de como foi passado. Então Márcia está atenta sim, mesmo como presidente da AMUPE que tem a orientação de todos os municípios, uns a favor e outros contra, ela está mandando o seu governo fazer a sua parte. Ah, poderia já ter acontecido? Eu creio que até poderia, mas a gente não pode tomar... E os outros, até porque quando se fala da questão dos aumentos das outras categorias, não só dos auxiliares de serviços gerais e administrativos da educação, essa mesma equipe está fazendo um estudo para tentar ver a viabilidade do que seria e o que repercute. Então eu tenho convicção e não farei diferente Vera, você me conhece e a gente tem andado e vamos continuar andando junto, agora tem coisa que a gente tem que resolver, tem coisa que tem que contar e ontem fiquei feliz com essa reunião que nós tivemos com a Secretaria da Educação. Estou confiante, estou convicto de que as coisas vão avançar tanto na questão dos precatórios, como na questão do piso, que serão apresentados os dados, eu tenho certeza que vai vir um tempo certo para discutir com essa Casa e nós vamos dar, até porque a preocupação maior e eu sei que aflige muito e são exatamente os aposentados, que quanto mais tempo demora eles

passam a não receber os 14.95%, ou o valor que foi determinado. Mas quero dizer que Márcia Conrado, o governo não está de olhos fechados, ela tem sim se preocupado e a prova é da reunião que tive com o secretário e dessa reunião Cecílio, me desculpa eu ter que falar, mas como o tema veio muito efervescente eu tive que fazer. E o mais dizer o seguinte: que aqui a gente vai estar sempre aberto, vamos manter o respeito e o diálogo, pois aqui não temos inimigos, nós somos 17 que estamos aqui. Agora da mesma forma que vocês querem respeito, a gente também exige que nos faça. Então a minha amiga Vera se alterou um pouquinho, da próxima maneirar um pouquinho, o direito é legítimo, mas você, a gente sabe da relação que temos e você é uma pessoa adorada por todos nós, meu amor. E não é palavra da boca para fora pelo que aconteceu, você sabe disso e a relação boa é aquela que a gente senta, conversa, diz a verdade, chora, às vezes diz uma coisa que não gosta, mas no final vamos arrumar tempo em função da Educação de Serra Talhada e pode ser certeza que Márcia não vai se furtar e no dia que isso acontecer terei aqui a mesma responsabilidade de dizer isso, mas a determinação que ela passou ontem demonstra o interesse Manoel, que ela está tendo e depois procurar essa Casa também para que possa aliar o discurso na questão do piso, que é direito de vocês e a obrigação do município em fazer isso no tempo hábil. Por último, peço desculpa e saúdo o companheiro Júnior, presidente do SINTEST, sei que sempre vai ter uma reunião parece que na segunda-feira, desejo sucesso, mas o governo está atento, na condição de vereador da base nós vamos estar sempre lá batendo, "água mole em pedra dura, até o dia que conseguir que fure", como foi da outra vez que ninguém imaginava que ia acontecer e Márcia disse: "se é direito, a gente vai dar". Agora às vezes ela precisa ter os dados necessários para não fazer besteira e às vezes não cair como muitos caem. Muito obrigado! Desculpa aí um minuto e pouco que passei. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos, saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, toda a imprensa aqui presente, a todos os ouvintes da Rádio Cultura e da Rádio Vila Bela também, aos internautas do Farol de Notícias, o Procurador Municipal Cecílio, o secretário Nildo Pereira, em nome do qual, os demais secretários que estão presentes, meu amigo aqui presente, Israel Dantas, de Petrolina, é um prazer recebê-lo aqui nesta Casa, grande locutor, grande homem de Deus, seja bem-vindo, meu irmão. Mando um abraço especial para todos da zona rural, todos da zona urbana, um abraço a George lá no Ipa no Xique-xique, Damião Boy no Haras, meu primo e meu amigo Felipe Mourato lá em Água Branca, Valderi no São Bento, Nildo da goiaba em Serrinha, Baleia, Novinho da Goiaba e sua esposa, Dona Josefa, no Virgulino Ferreira e a todos da zona rural, Níres lá em Caiçarinha da Penha, e todos da zona urbana sinta-se abraçados. Senhor presidente, quero começar falando do nosso requerimento 031/2023, onde a gente pede ao deputado federal Waldemar Oliveira que aloque recursos para atender à Associação de Pescadores Artesanais do Pajeú da comunidade do posto da cerca, Serrinha, do quinto distrito de Serra Talhada, no sentido da construção de casas, construção de uma sede para Associação dos Pescadores, rede de pesca, canoa, freezer, isopor, entre outros materiais de que os pescadores precisam em Serrinha, assim também como precisam aqui no IPA. Então, a gente está pedindo ao nosso deputado federal, Waldemar Oliveira, que ele possa colocar recursos nesse sentido, a gente sabe da importância da pesca, principalmente naquela região de Serrinha e do Ipa, pois são dezenas de famílias que sobrevivem, que vivem da pesca nessas comunidades. Então, a gente pede ao nosso deputado federal Waldemar Oliveira que possa nos atender nesse sentido de alocar recursos lá para a Associação dos pescadores do Pajeú. Quero mandar aqui um abraço ao presidente, Seu Francisco, o pai de Baleia, um abraço, meu amigo! Está aqui o nosso requerimento e vamos pedir que o nosso Deputado Waldemar Oliveira, deputado federal, que possa alocar o recurso o mais breve possível, tendo em vista que o ministro André, que é muito ligado a Waldemar Oliveira, que ele possa conseguir destravar recursos para Serrinha e para o IPA. O nosso segundo requerimento é o requerimento nº 032/2023, onde a gente pede à Governadora do Estado de Pernambuco, Raquel Lyra, e ao senhor deputado estadual Kaio Maniçoba que possam viabilizar a extensão de rede de abastecimento de água da comunidade de Santana de Caiçarinha da Penha em Serra Talhada Pernambuco conforme abaixo assinado em

anexo. Fui procurado pela comunidade com o abaixa assinado de mais de 60 famílias nos solicitando recursos para que possam fazer essa extensão de rede lá em Santana de Caiçarinha e a gente está fazendo aqui esse requerimento solicitando ao nosso deputado estadual Caio Maniçoba e à Governadora do estado de Pernambuco que possam viabilizar essa extensão de rede. A situação de lá é caótica, é crítica, o povo está precisando de água e o governo do estado tem condições e, se quiser, pode fazer sim essa extensão de rede lá na região de Santana de Caiçarinha. Fica aqui o nosso registro e nossa solicitação, esperamos que a governadora do estado atenda o nosso requerimento e pedimos ao nosso deputado estadual Kaio Maniçoba, que foi bem votado lá em Caiçarinha da Penha tirando acima de 170 votos, que possa dar as não à comunidade de Santana de Caiçarinha e possa resolver essa problemática da água desse lugar. Eu quero falar aqui também, Senhor presidente, do Projeto de Lei n° 07/2023 que está entrando em primeira votação aqui nesta Casa, onde volta o direito dos idosos ser a partir de 60 anos, está para ser votado agora e tenho certeza de que os 17 vereadores serão a favor desse projeto de lei, onde atende aos idosos conforme está na lei do Estatuto do Idoso, que idosos a partir de 60 anos não pagarão mais passagem em Serra Talhada, no transporte alternativo de Serra Talhada. Desde já, quero agradecer a cada Vereador aqui que vai votar a favor porque entende sabe a importância do idoso em Serra Talhada. Então, a gente tem travado essa luta desde 2017, lutando pelos direitos dos idosos para que isso possa acontecer e a gente, desde já, quero agradecer a cada vereador que vai votar a favor, vai reconhecer que o idoso de Serra Talhada tem direito sim de ser atendido e com esse projeto de lei vai voltar a ser a partir de 60 anos o direito de o idoso não pagar passagem mais aqui no município de Serra Talhada. Eu quero falar mais uma vez, senhor presidente, que muita gente nos procurado ainda referente à taxa de iluminação pública na parte da energia solar e a gente, mais uma vez, confirma o nosso voto que foi a favor daquele Projeto de Lei n °08/2023 onde a gente votou a favor de que quem tiver energia solar, a placa solar, ele possa contribuir com a iluminação pública, Nailson, porque não há nada mais justo! Eu quero dizer a você que está me ouvindo agora aí na Cohab, no Vila Bela, na Caxixola, você que não tem condições de ter energia solar em casa, simplesmente então pregando uma *fakenews* na cidade que não param, Cecílio, de ligar para mim, ontem à meia-noite ainda estavam ligando para mim referente a esse assunto, inclusive estou mandando um vídeo de Cecílio que ele deu uma entrevista na Rádio Cultura para esclarecer e a gente não acha justo que só pobre pague, quem não tem condições pague taxa de iluminação pública, enquanto eu que tenho condições de colocar placas de energia solar, eu pago a taxa de iluminação pública. Então, eu não acho justo, não votei porque... Ninguém aqui é gado, como foi dito aqui, que os vereadores são manipulados, que os vereadores são incentivados a fazer "isso", fazer "aquilo", de forma nenhuma! Votei naquilo que eu acredito, que eu acho correto. Eu acho correto eu ter energia solar, mas quando eu fiz a energia solar, eu fiz para o uso da minha casa, da minha residência, eu não fiz um sistema de energia solar para que eu possa obter iluminação pública. Não é justo uma pessoa que ganha um salário mínimo ou um salário mínimo e meio lá do Vila Bela e pague essa taxa e eu que tenho mais condições não pague. Então, esse projeto que a gente votou e a gente foi a favor, é a respeito disso. Então, pessoal, você que está me ouvindo agora, fique atento, não acredite nessas *fakenews*, estão dizendo que a prefeita mandou projetos aqui que vai taxar o sol ou que vai taxar a lua, isso não existe! isso é *fakenews*, isso é coisa errada, isso é mentira; o que a gente fez, justamente, inclusive a tabela que estão falando aí, é uma tabela que é gerada pela CELPE e se falou em uma tabela 2015, desse ano para 2023 tem quantos anos? Tem oito anos, aí eu pergunto à pessoa que acha que não teve ter aumento, se você vendeu um produto em 2015, você vai vender pelo mesmo preço de hoje? Você não vai vender pelo mesmo preço de hoje! Então fica esclarecido que esse projeto de lei que a gente foi a favor, que reforço que fui a favor, se chegasse novamente nesta Casa, seria a favor novamente, porque não acho justo tirar dos pobres e os ricos não pagarem, eu acho justo todos contribuírem com a taxa de iluminação pública porque temos iluminação pública nas praças, nas ruas e não é justo só não tem condições pagar e o camarada que tem condições não pagar, então, foi por isso que a gente votou a favor. Para completar, senhor presidente... **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um**

aparte ao Vereador José Raimundo Filho pede um aparte. Eu não estive na reunião de quinta-feira, pois estava viajando. Primeiro, parabenizo-o pela sua explanação, porque, na verdade, há um desvio das informações. Inclusive, peguei uma pergunta nesta semana, eu não tenho energia solar, mas minha irmã tem e eu peguei o meu comprovante da conta da energia; são duas contas que a gente paga: uma é o kW que está lá e pode olhar lá embaixo que tem a taxa de iluminação pública e para a energia solar chegar na casa de minha irmã, ela usa a rede de distribuição e ela, por exemplo, que mora na Rua Padre Ferraz, que é Eliane, tem a iluminação dos postes que é de caráter coletivo. Então, ninguém criou taxa nova, não aumentou, inclusive pode até comparar a taxa de iluminação com a que vai ser colocada. Então, ninguém está taxando a energia solar, o projeto não taxa a energia solar, não está taxando energia do sol, a energia apenas está fazendo com que aquele valor que você pagava da iluminação pública, você continue pagando porque é de uso comum e para a energia chegar na sua casa, ela tem a sua rede de distribuição. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Verdade! Então, fica esclarecido aqui, pessoal. Eu queria, senhor presidente, que o senhor peça mais um pouco de silêncio, pois desde a minha fala, eu confesso, vossa excelência, que eu não consegui raciocinar bem pelo pela o movimento que está tendo e a gente termina lendo aqui e termina se perdendo um pouco. **Por questão de Ordem o Presidente Manoel Casciano da silva fica com a palavra.** Eu queria pedir aqui ao auditório e aos colegas que respeitem o pronunciamento do vereador, por favor! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu queria, só para terminar meu discurso, senhor presidente, dizer que eu lamento a postura da professora aposentada, ela saiu, Dona Veraluza, lamento profundamente; primeiro, quero dizer à senhora que busque mais a Deus, busque mais as coisas de Deus, a senhora vem falar que macumba, falar em satanás, falar em coisas que não provém, a senhora traz as professoras aposentadas, minha irmã aqui da Igreja Universal, vocês têm que trazer, antes de vir para cá para esta Casa, como Gin falou, vocês têm um momento importante de 10 minutos, 10 minutos para brigar pelo que vocês querem. Agora, vocês vêm aqui usar essa tribuna, falar de satanás, falar do mal, trazer ódio, trazer discórdia entre as professoras. Minha mãe é professora aposentada, estava ouvindo agora e ela repudia essa ação! E outra: não respeitam os parlamentares, aqui não tem Alice Conrado mãe de Márcia Conrado não! Aqui tem Alice vereadora, que merece ser respeitada, todos os vereadores aqui merecem ser respeitados. Em momento algum, nós vereadores faltamos com os professores, agora, o projeto tem que vir a esta Casa para vocês julgarem a gente ou não, se a gente vai votar ou não! Agora, usar a palavra para dizer que o vereador aqui é manipulado, que o vereador vota no que a prefeita manda, que o vereador aqui é capacho, que é "isso" ou "aquilo", falar mal da prefeita, que a prefeita é um bambolê que roda e que gira, isso, infelizmente, professoras, infelizmente, Gildete, infelizmente, Ana, estou falando para vocês, vocês estão conversando, mas estou falando para vocês. Vou dar um conselho como amigo e irmão: procurem uma pessoa capacitada e com respeito que possa respeitar a classe de vocês, que possa vir usar a palavra aqui, porque vocês chegam aqui... Ela usou 10 minutos para falar ódio, para falar maldade, a gente vê nos grupos dos professores é colocando vereadores contra o povo, dizendo vereador é tachado de vagabundo, que o vereador fez "isso", que é manobrado, que faz "aquilo" Aí, quando chega aqui, faz uma situação dessas! Vocês são pessoas aposentadas, professores, profissionais de educação, mas quando usam o microfone, cadê a educação! Vocês não justificam o que vocês estão sendo, vocês estão colocando uma pessoa para os representar que não representa vocês, pelo menos à minha mãe não representa, pois minha mãe tem educação, é professora aposentada e ligou para mim aqui, não representa. Eu digo a Vera que peça a Deus perdão, porque a gente tem que pedir perdão mesmo a Deus e não chegar aqui invocando satanás. Nesta casa, que seja glorificado o nome do Senhor e está repreendido toda força maligna que foi proferida nesta Casa. Muito obrigado e Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quando qualquer cidadão ou cidadã pede para usar a Tribuna é para falar do projeto e do incentivo para os professores, não para estar dizendo coisas com o presidente, com o procurador, isso não pode. Mas a gente sabe do respeito, da consideração e sabemos quem é Vera, fazer uma matéria dessas que ela fez hoje, hoje ela

perdeu a estribeiras, mas a gente tem que respeitar a ideia de todo mundo. Eu queria aqui parabenizar todos os enfermeiros e enfermeiras que estão lutando pelo seu piso salarial, isso é mais do que justo. Eu que sou enfermeiro também estou nessa luta e eu queria que todos os enfermeiros ganhassem bem, mas tem um novo piso que está sendo suspenso pela apresentação do estado do impacto financeiro do Estado e do município, mas eu tenho certeza que vai chegar a um denominador comum e a gente vai ganhar essa guerra. Quero dizer aos enfermeiros e as enfermeiras de Serra Talhada de Pernambuco que nós vamos lutar e a Casa está pronta para ter esse debate e esse diálogo, se for preciso nós vamos formar uma comissão para ir até Brasília, a gente vai, Esta Câmara está preparada para lutar para que os enfermeiros de Serra Talhada e de Pernambuco tenham esse direito que é o piso dos enfermeiros. Peça aqui a Gildete com muito respeito que fale mais baixo, aqui eu não vou proibir nada a ninguém, mas me desculpe que a gente vai falar aqui coisa séria, nós não estamos brincando, não. Às vezes me chamam de chato porque eu reclamo pelas coisas certas. Mas é uma falta de respeito, não só sua, como também dos colegas vereadores aí, que o cara está usando a Tribuna lá e tem três ou quatro colegas aqui falando ao mesmo tempo. Eu acho que o vereador que está fazendo o seu pronunciamento ele quer respeito, e nós mesmos devemos nos respeitar. Não é só você não Gildete, estou falando com todos aqui, que a gente deve respeitar o direito de cada um, porque se você estiver conversando, ou qualquer um, a gente quer que respeite a voz e a vez de cada cidadão, então fica aqui a minha preocupação com todos os colegas e com o Plenário também, porque o vereador que está usando aqui, o plenário está com as costas viradas lá e muita gente aqui não está nem sabendo o que é que o vereador está dizendo, isso é brincadeira e aqui é a Casa do povo para a gente sair bem informado e com pronunciamento muito adequado para a população de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas! Quero cumprimentar os colegas vereadores na pessoa do nosso Presidente Manoel, da Vereadora Alice Conrado. Quero cumprimentar o secretário do governo Nildinho, O Executivo George Antunes. Quero saudar o presidente do sindicato SINTEST, Junior Moraes, Doutor Cecílio, o procurador do município, em nome de Doda da Fiat saúdo todos os ouvintes das rádios Cultura e Vila Bela. Quero saudar aqui Dorotéia, Graça, Beto do Batukão, em nome de Dorotéia saúdo todos os professores aqui presentes, Zuleide Vieira minha prima, os servidores desta Casa; em nome de Rochany saúdo toda imprensa, meu amigo Zé Paulo, Zezinho Bocão, enfim sintam-se todos cumprimentados. É uma honra ter vocês aqui. Inicialmente senhor presidente, quero pedir permissão ao André Maio e fazer minhas as suas palavras com relação ao que você falou aqui a respeito do uso da Tribuna pela nossa amiga Veraluza, uma pessoa que a gente tem muita estimam, mas que essa Casa e os vereadores, eu costumo dizer que somos formadores de opiniões. Quem está do outro lado e vê quem se pronuncia da maneira que ela se pronunciou com total falta de respeito e sem educação. É como o André falou: professores vem aqui lutar pelos seus direitos da educação, e não mostra nem um pouco de educação para a população e nem para essa plenária que está aqui, então a gente lamenta sua postura. Eu acho que tudo que acontece de ruim culpam os vereadores, não vem ninguém aqui parabenizar o Vereador por uma ação que ele faz para a população ou para a gestão. Então gente, eu acho que vereador tem que deixar de ser a escória da política, pois a gente não vê outros políticos serem tão denegridos como os vereadores, eu acredito que nenhum vereador aqui quando eleito e escolhido pelo povo vem com intuito de prejudicar a população, mas infelizmente há projetos que tem que ter discussão. E uma pergunta que eu faço: a classe da Educação de Serra Talhada, a classe da entidade mostra a desunião dentro da própria classe, pois tem vários representantes, tem a APROST, tem o sindicato e vocês parecem que não falam a mesma língua, e aí como é que esta Casa vai poder intervir se não chegam a esse consenso entre vocês mesmos? Então, é interesse de classe ou interesse pessoal? É essa reflexão que eu quero deixar, principalmente, para vocês que são da classe dos professores, sejam eles ativos ou inativos, mas essa união tem que começar a partir de vocês começarem a ter o consenso daquilo que vocês querem discutir. Como Gin falou: "como é que a gente vem fazer uso da Tribuna por 10 minutos e não vem falar dos projetos, nem dos objetivos que quer, vem destilar ódio, vem

destilar raiva". Se tem alguma coisa pessoal contra alguém que trate, mas o local não é a Tribuna e nem esta Casa para fazer esse desabafo. Então André, queria pedir essa sua permissão para comungar da sua fala. Quero falar aqui e parabenizar nossa perfeita, e aí eu quero dizer que ela veio aqui destilou ódio na nossa prefeita, Márcia ontem na reunião da FNP - Frente Nacional dos Prefeitos, foi eleita a prefeita do país como a vice-presidente do semiárido nordestino, então assim as coisas estão acontecendo para Márcia não é pelo rosto bonito Alice, que sua filha tem não, eu acho que primeiro por competência para ir buscar o melhor. Agora sim, a gente é um conjunto de pessoas que para dar certo tem que ser a prefeita, a população, os secretários, vereadores e os deputados que ajudam. Então eu acho que as coisas estão acontecendo para Márcia, volto a falar, não é pelo seu rosto bonito não, alguma coisa está acontecendo de forma positiva porque ela está buscando, ela se tornou a presidente da AMUPE e eu acredito que por competência, ela se tornou prefeita de Serra Talhada com ajuda e eleita por vocês por confiança, ela hoje se torna vice-presidente do semiárido da frente nacional dos prefeitos acho que por competência. Então vamos parar gente, de perseguir as pessoas somente por questões pessoais, pois essas questões se resolvem no âmbito pessoal, no coletivo tem que pensar no macro que é o desenvolvimento da melhoria para nossa cidade. Eu quero pedir permissão a você Gin, lhe parabenizar e agradecer por estar denominando a Rua Francisco de Assis Nogueira lá no IPSEP, eu queria pedir sua permissão, pois sei que o projeto e a gente conversou, para fazer a leitura aqui da biografia. Para quem não conhece Francisco de Assis é filho de seu Nogueira lá do Batukão, seu Fanca como era conhecido por todos, estão aqui Dorotéia e Penha, vou puxar sardinha, pois ele era meu tio, era uma pessoa do coração bom, foi uns dos primeiro sanfoneiros dos grupos de xaxado daqui de Serra Talhada, então eu queria pedir permissão a você para ler um pouco da biografia. "Francisco de Assis Nogueira, conhecido por seu Fanca, nasceu em 6 de setembro de 1955, era o sexto filho do casal Antônio Nogueira dos Santos, seu Nogueira, como era conhecido por todos, e dona Auristânia Moraes dos Santos. Seu Fanca desde cedo esteve envolvido com as artes, pois nasceu em ambiente ornado de muita alegria, cultura e festividade. O seu pai, o senhor Nogueira, era músico e maestro e lhe serviu como exemplo, onde então ele começa a galgar os primeiros passos nesse ambiente artístico e torna-se um sanfoneiro muito requisitado para alegrar os eventos festivos. Foi um dos pioneiros do grupo de Xaxado Manoel Martins, grupo fundado por Manoel Martins e pela professora Maria Rita. Ele era integrante do grupo, onde tocava sanfona, atuava como ator das peças teatrais e fez parte do elenco do primeiro filme relacionado ao cangaço em nossa cidade, onde ele fez o papel do pai de Lampião. Era muito conhecido por seu humor, era uma pessoa bastante extrovertida, servidor público, na Prefeitura Municipal de Serra Talhada, onde trabalhou por muitos anos. Era muito querido pelos seus colegas de trabalho e por todos com quem convivia. No trabalho deixou seu legado profissional e também uma lacuna imensa quando chegou o tempo de se aposentar, pois a sua presença sempre foi e era sinônimo de alegria constante no dia a dia. Seu Fanca contraiu matrimônio com a senhora Josefa Maria da Silva Nogueira, com quem conviveu até os últimos dias de sua vida e, no matrimônio, tiveram filhos. Foi acometido por problemas cardíacos, o que o levou a óbito no dia 6 de abril de 1916, deixando saudades imensas no coração de todos. Então, Gin, eu quero lhe agradecer e parabenizar. Seu Fanca foi uma pessoa simples e acho que, quando a gente procura algo para fazer denominação de algum equipamento de alguma personalidade honrosa, as pessoas pensam logo numa personalidade de alta referência, mas eu acho que a gente também tem que referenciar, Gin, assim como você fez, pessoas simples que deixaram seu legado. Então, eu quero agradecer a família de seu Fanca aqui presente. A Gildete, que conhecia muito bem a família toda, assim como seu Fanca, a gente fica feliz. Quero parabenizar aqui também o vereador André Maio por fazer essa reivindicação no que diz respeito a contar com nosso apoio e nossa força para que a gente possa se juntar na questão dos pescadores. Eu sou filho de pescador e, para quem não sabe, o ex-vereador Gerôncio da Fazenda Saco, Ipa, era pescador. E, quando me chamam para pescar como hobby, eu digo: vão com Deus. Porque a gente que pescou por obrigação sabe o sacrifício que esses pescadores passam. E tendo uma melhor condição para desenvolver, essa arte, essa cultura, será importante. Então esse

requerimento tem nosso apoio, no que diz respeito à melhoria dessa classe. No mais, muito obrigado. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Nailson, deixa eu dar uma informação, por gentileza. O pessoal da Cohab está me ligando porque está faltando água, mas no meu discurso não tive como falar, porque estava com um tumulto. Na rua 2, na Cohab, o pessoal está me ligando que está faltando a quadra inteira, a Compesa. Então, atenção, Compesa, veja essa situação lá na Cohab. E, Nailson, gostaria também que você falasse naquela questão da enquete que teve na rádio, de Francis Maia. Enquete essa que falava sobre a taxa de iluminação pública, em que a população reconheceu que realmente é justo a cobrança da taxa da iluminação pública. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Bem lembrado, André. Eu acho que primeiro é aquilo que a gente sempre diz e sempre faz aqui: quando a gente vai defender aqui, a gente defende o interesse da grande maioria. E a grande maioria, numa enquete feita ontem na Rádio Vila Bela, mostrou que a população entende que, nesse momento, a taxa de iluminação pública é um dever de todos, não somente daqueles que não possuem energia solar. Então fica mais claro e evidente que, quando a gente está defendendo um projeto aqui, a gente está defendendo num coletivo maior, que é a população. Infelizmente, a gente sabe que tem pessoas que contribuem, mas a gente tem que pensar na sua grande maioria para que a população, em grande maioria, tenha benefício. E a prova disso foi ontem com essa enquete que está aí. Infelizmente, a gente faz primeiro o julgamento daquilo que a gente escuta, a gente não se apropria e não se aprofunda no que está sendo debatido, no que está sendo apresentado. Então, como tem o velho ditado diz que a primeira impressão é que fica, para você tirar essa primeira impressão dar trabalho. Mas a gente vai continuar e eu tenho certeza que nenhum dos 17 vereadores aqui foi eleito com intenção de prejudicar a grande maioria ou foi eleito um benefício próprio. Eu tenho certeza que só sabe a vida desses que estão aqui, como Vera Luza bem colocou. Ela já colocou seu nome aqui, se não me falha a memória, duas ou três vezes para representar o povo aqui. Desculpe-me de falar isso na ausência, pois ela não está mais aqui, e eu costumo falar olhando para as pessoas, mas ela não foi ele que talvez por sua postura de não tem interesse em defender a grande maioria com sabedoria. Porque até para pedir, como diz um ditado, a gente tem que ter jeito para pedir. Não é porque a gente está pedindo que vai pedir de todo jeito, acho que com o diálogo é a melhor forma e também ouvindo o povo. Muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo. O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** China, uma aparte porque não deu tempo de falar. Eu queria pedir ao Centro de Zoonoses que desse uma olhadinha lá na praça Sérgio Magalhães a noite, que eu faço caminhada lá, que eu sei que está difícil com esse negócio de cachorro, mas queria que desse uma olhadinha lá para castrar aqueles animais, porque lá tinha uma faixa de 10 cachorros lá na praça. Mas eu sei que a responsabilidade está em um negócio do Centro de Zoonoses... Mas que pelo menos peguem para castrar para que não aumente os cachorros. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Bom dia a todas e a todos aqui presentes! Em nome do senhor Presidente Manoel Enfermeiro saúdo os colegas vereadores. Quero cumprimentar aqui a imprensa em nome de Sérgio Hernandes, Rádio Cultura e Rádio Vila Bela que também está transmitindo a sessão desta terça feira. Registro a presença do professor Paulo César, historiador, as professoras aposentadas e os funcionários desta Casa que estão aqui no plenário. A questão é que hoje os ânimos se esquentaram, mas vamos ter fé em Deus, pois é com paciência que a gente se resolve, nada na violência vai chegar a um denominador comum. Então não vou tocar nesse assunto porque todo mundo já falou, não vou dizer mais nada, só pedir paciência que no momento certo o projeto vai chegar nesta Casa, a gente está sendo sem nem o projeto ter chegado aqui, então quando chegar o projeto vamos ver aqui, conversar com os sindicatos, unir as forças, vamos sentar e ver o melhor para os professores, pois ninguém aqui quer o pior para os professores, vamos pensar no melhor. Senhor presidente, vou começar as minhas palavras hoje fazendo um apelo à senhora governadora do Estado de Pernambuco que veja alguns contratos que foram feitos e ela está cancelando, no nosso caso vou falar aqui da nossa Serra Talhada.

Hoje nós temos uma empresa que está fazendo a melhoria da Compesa, trocando todas as tubulações, que foi um convênio assinado pelo ex-governador Paulo Câmara, ele que tinha deixado uma estrutura excelente, tinha sido procurado e que a Compesa sempre tinha recebido cobrança e hoje a gente foi pego de surpresa porque a empresa que estava lotado lá no bairro da Cohab, na Rua 13, tem o canteiro de obras lá Gin Oliveira, como você mora naquele bairro, está como os dias contatos para abandonar a obra por falta de recursos que a empresa não está recebendo porque a Governadora cancelou todos os convênios, então a gente pede encarecidamente que a Governadora reveja essa situação porque hoje muitos pais de famílias vão ficar desempregados, alguns que tinham seus empregos certos, que deixaram seu emprego onde trabalhava há doze anos, mas procuraram uma melhoria para ir para uma empresa na esperança de quando sair receber seus direitos e comprar uma motinha. Eu tenho um colega que mora lá no Vila Bela e ele me disse: "China, eu trabalho no setor que cuida do esgoto da prefeitura há 12 anos, e eu vou procurar uma empresa para ver se eu consigo comprar pelo menos uma motinha quando eu receber minhas contas". **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** China, veja bem, eu trabalhei na Compesa 8 anos, trabalhava numa empresa terceirizada e tudo tem seu tempo, vai vir outra terceirizada e com certeza esses funcionários vão ser reaproveitados. Agora o que não pode também China, vamos falar a verdade, é fazer um serviço de má qualidade do jeito que eles estão fazendo, a Rua Maria Raimunda, por exemplo, aquela que pega da estrada que vai para a UAST e que sai na Avenida Triunfo, eles quebraram o calçamento todinho para colocar o cano de 60 meu irmão, agora depois que eles fizeram e ajeitaram ficou parecendo a cara deles mesmos, isso ali não pode existir não, não pode existir um negócio desse não. Tem que fazer um serviço de qualidade, pois está quebrando um calçamento que não tinha defeito, e depois chegar, quebrar, botar a encanação e fazer um calçamento de má qualidade do jeito que eles fizeram. Uma coisa não tem nada a ver com a outra, você está pedindo e apelando para que não fosse feito como está sendo feito, destratar um contrato com essas pessoas, mas para trabalhar com má qualidade, é melhor ficar na rua mesmo, China. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Eu entendo, mas só que a questão todinha Vereador, é que a empresa apenas está tentando tapar os buracos, porque ela está arcando com as despesas porque o governo do estado não estava fazendo o repasse. Então a empresa para não deixar a cidade cheia de buracos abertos, pelo menos está jogando a terra e deixa para lá, e está esperando que o estado repasse para voltar a obra e fazer uma obra de qualidade, fazendo o que precisa ser feito. Então a gente está vendo aí que hoje a empresa tem mais de 100 funcionários que vão estar desempregados. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Podem ficar desempregados, China, momentâneo, porque outra empresa vai entrar para fazer o serviço. Disso aí não tenha dúvida, entendeu? Agora você também está entendendo errado, pois a empresa é uma terceirizada da Compesa, o governo tem que repassar o dinheiro para a Compesa, certo? Agora não estão tapando buracos não, estão quebrando é a rua inteira, estão fazendo um serviço de má qualidade, querendo ajeitar e lascando ainda mais o que estava pronto e perfeito, só isso. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Eu acho que o nobre vereador não está entendendo, eu passo na rua, eu reconheço e sei que isso existe, nobre Vereador. Agora, apenas se a empresa não tiver recursos para estar com os peões ali trabalhando, fazendo um serviço de qualidade, não tem como a empresa dar continuidade aos serviços se o recurso não está vindo. Como é que vai pagar os funcionários sem ter dinheiro? Apenas a empresa está fazendo uma maquiagem, infelizmente. Estou cobrando aqui e pedindo para que a Governadora faça o repasse para a empresa para ter a qualidade, para amanhã quando a empresa receber os recursos, se fizer os serviços de má qualidade a gente cobrar. Eu não sou louco não, eu ando na rua, eu vejo e sei como está com os buracos onde a empresa da Compesa abriu. Agora infelizmente é uma preocupação enorme porque que o desemprego está aí batendo nas portas e a gente sabe que muitos pais de famílias estão com os seus compromissos porque a conta de energia vai chegar, a conta de água vai chegar, tem que fazer a feira, tem que dar o dinheiro para comprar o pão para dar café ao filho, então a preocupação é essa. A gente tem que ver e pedir

que a governadora toque no seu coração e faça o repasse a essa empresa para que a gente não esteja vivendo esse drama que a gente vive no dia a dia. A gente está vendo a cidade esburacada realmente, porque a Compesa abriu, a gente passa ali em frente ao antigo supermercado de Antônio Djalma que a gente vê a situação que está aquela rua. A rua lá onde o nobre vereador fica, que vai para a UAST, a gente sabe a situação, então são inúmeras ruas agora é um apelo para que o dinheiro venha para os cofres da Compesa, para que a mesma faça o repasse para a empresa, porque a gente está vendo aí que vai virar um caos, a gente sabe as dificuldades que temos. Sem mais, um bom dia! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presentes. Gostaria de saudar os nobres vereadores em nome do presidente da nossa Casa Manoel Enfermeiro e Dona Alice Conrado. Gostaria nesse momento agradecer primeiramente a Deus pela vida. Gostaria também de saudar a todos da imprensa, em nome de Sérgio Hernandez e Rochany. Gostaria de saudar também a todos que fazem a Rádio Cultura e a Rádio Vila Bela FM, saudar também todos os professores, em nome de Gildete e Veraluza. Gostaria também de saudar o secretário de governo Nildo Pereira e também Cecilinho. Quero também mandar um abraço especial para todos homens e mulheres do campo e da cidade, também um abraço para Pardal, Carminha, lá no Alto da Conceição, Barra do Malícia; Robson Mariano, Dona Buruca, Danilo Pereira, que está aqui presente; Luiz Bernardo, meu primo, Luiz de Giba, Tonhão, no Salgadinho. Um abraço para Dilma, Rosilene, Aninha e Risélia, lá no Maxixeiro. Um abraço também para meu pai Francisco, que mora lá no Maxixeiro; Magrão da Fiat, lá do Borborema, e também um forte abraço para Beto do sindicato e Iara, presidente do sindicato, e Amilton e todos que fazem o Sindicato dos agricultores rurais. Um abraço também para também para Cícero, que é o coordenador e presidente do Conselho Municipal de Serra Talhada. E nesse momento gostaria de agradecer ao nosso bondoso Deus pelas chuvas. Os agricultores com certeza hoje amanheceram mais alegres, mais felizes, porque a gente sabe a dificuldade que cada um vinham enfrentando. Em alguns cantos choveu bastante, outras comunidades choveu um pouco mais fraco. Mas é de grande importância a gente lembrar nesse momento de agradecer a Deus, que verdadeiramente é quem resolve a situação de homem e mulheres do campo. Lembrando bem de mais ou menos a 15 dias atrás, que eu encontrei na estrada moradores com dois caminhão carregado com gado e não acharam, se quer, oferta de um real, porque vendo a situação, mesmo quem tem um pouco de pasto fica com medo do que possa vir pela frente e de ter uma perda dos investimentos que fizeram naqueles animais, mas graças ao meu bom Deus que está melhorando. Eu gostaria de lembrar também sobre a cobrança que sempre eu vinha fazendo ao deputado, governador, presidente e senador para que chegasse essa voz, para que chegasse essa cobrança até o presidente Lula. Também falando sobre isso, estive conversando também com secretário da agricultura Fabinho, a quem eu quero mandar um abraço e dizer que tenho todo respeito e carinho o seu trabalho que você vem fazendo a frente da pasta da agricultura. E a gente tem o sonho também que nossas frotas de máquinas seja renovada, que possa vir mais caçambas e que a gente possa conseguir mais retroescavadeiras e também patrol e também vários equipamentos para que a gente possa chegar a tempo real junto dos agricultores, que tanto merece com todo respeito e tudo e carinho. E quero dar meus agradecimento e parabenizar nossa prefeita Márcia Conrado pelo grandioso trabalho quem vem fazendo. A gente sabe das dificuldades locando maquinas e tudo, mas ela recebeu a prefeitura com poucos equipamentos e a gente sabe que esse governo passado enfrentando muita dificuldade, quando se trata do governo federal, com a questão de conseguir máquinas aqui para um município, para que fosse atendido os nossos agricultores. Então é isso que eu continuo reforçando, que todos os deputados, senadores, que tiraram o voto dos homens e das mulheres do campo, que possam agora chegar junto e retribuir a cada um deles com respeito e tragam equipamento aqui para Serra Talhada para nossa perfeita, que tanto quer cuidar de cada um serra-talhadense, principalmente de homens e mulheres do campo, a coluna principal que traz o alimento para todos que mora na cidade. Então eu vejo ela preocupada, Dona Alice, bastante preocupada. Eu tenho se sentado com ela e confessado com ela a respeito dos agricultores, mas a gente sabe que muitas vezes não tem perna para resolver a

situação de cada um. O recurso do município é pouco, precisa de muito mais. E da forma que o deputado traz emendas para calçamento e outras coisas mais para cidade, que traga também apoio para homem do campo, pois nós precisamos, André, de mais assistência e não tem como a prefeita resolver isso sozinha, pois precisa de parcerias. Então que os deputados federais, estaduais, senadores e presidentes cheguem junto de nossa prefeita, não deixem ela sozinha nessa batalha, que nós 17 vereadores estamos ombro a ombro do lado dela. E todos os dias estamos vendo a preocupação dela com cada agricultor, com cada mulher e com cada homem do campo. Então é isso que eu cobro a cada um: o verdadeiro compromisso com homens e mulheres do campo. E eu quero também prestar minhas condolências para família de Enoque Almerinda, que faleceu neste domingo passado. E ontem, juntamente família, acompanhei o sepultamento e que Deus possa confortar cada um de vocês nesse momento difícil. Ele que era raiz, filho de um Maxixeiro e vai deixar com certeza muita saudade naquela terra amada: o Maxixeiro. E gostaria também de falar um pouco, pois ontem estive visitando um grande amigo meu, sobre a questão da taxa de iluminação pública, André, que tem alguns empresários, tem alguns que trabalham com essa questão da energia solar, que ficam tentando jogar a população contra a nossa prefeita, contra nós vereadores, dizendo que a gente está criando novos impostos para prejudicar o povo serra-talhadense, em vez de explicar o que está acontecendo, a realidade da coisa. E nós sabemos que não é justo o pequeno ficar pagando essa taxa de iluminação pública sozinho. As pessoas de maior poder aquisitivo, Manoel, é quem tem energia solar. Então não é justo você chegar numa casa, Manoel, que às vezes tem 70 ou 80 metros de frente, mas fica isento, e aí chegar na casa do pobre, que às vezes tem 3 ou 4 metros de frente está pagando por aquele que tem 70 ou 80 metros de frente, ocupando talvez dois postes, em frente, iluminando a casa dele. Então eu acho que tem que ser com igualdade e todos têm que pagar a taxa de iluminação pública, e deve se acabar com essa questão do *fakenews* e levar a realidade para cada cidadão serra-talhadense. Muito obrigado e Deus abençoe a cada um! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e todas que estão nos acompanhando pela Rádio Líder do Vale, pela Rádio Cultura, pelo canal do amigo Sérgio Hernandez e para todos que estão nos acompanhando pelo Facebook aqui da Câmara. Quero saudar todos os presentes aqui, em nome do nosso amigo Nildinho, e saudar também o nosso amigo Marcos Bello, que está nos acompanhando. Inicialmente, quero falar um pouco do projeto de energia solar, até porque já foi tratado de diversas formas, que taxa a iluminação pública. A gente vê ainda muitas inquietações, muitas dúvidas no ar, e por sinal eu conversava um pouco com uma amiga ali e a gente vê que as pessoas ainda têm muitas dúvidas sobre o projeto. Inicialmente, quero dizer que ontem teve uma pesquisa, uma enquete, na qual 70% da população aprovou essa correção que nós fizemos, que foi um projeto que corrige uma injustiça e, de qualquer forma, adequa todo mundo a essa taxação. Não está sendo cobrado a taxa de sol, não está sendo cobrado a taxa de quem tem placas solares, mas sim a taxa de iluminação pública, que está na Constituição e todos sabem que é um direito de todo cidadão, pois todos utilizam a iluminação pública. Então fica aqui bem claro que a gente só paga aquilo que é consumido. Existe uma tabela da Neoenergia da Celpe, em que essa tabela, como o próprio André Maio falou, que em desde 2005 e 2015 para cá houve sim reajustes e isso é normal, pois ela tem sim esses reajustes. Então a Casa aqui eu diria que está de parabéns por corrigir tamanha injustiça, em que quem tinha menos estava pagando para quem tem mais. Então é importante a gente de fato esclarecer isso. Mais uma vez, eu vou tentar esclarecer as *fakenews* que um blog aqui da cidade constantemente, diariamente, tem postado e dessa vez sobre os salgados. Houve até polêmica aqui na tribuna, onde o blog, de uma forma tendenciosa, maldosa e leviana, falou dos salgados, sabendo ele que o valor de R$448.000,00(quatrocentos e quarenta e oito mil reais) foi gasto na saúde, quando ele disse que o valor de quase 1 milhão de reais foram para coxinhas. Na assistência social foram gastos R$96.090,39 (noventa e seis mil e noventa reais e trinta e nove centavos); na educação foi R$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais); em desenvolvimento econômico foi R$ 9.927,00 (novecentos mil e vinte e sete reais); no gabinete da prefeitura R$ 3.000,00 (três mil reais) planejamento 2.300 e alguma coisa, meio ambiente

R$5.129,00 (cinco mil cento e vinte nove), alimentos esses contratados pela saúde que foi destinado ao usuários em atendimento ao CAPS das residências terapêuticas, das campanhas de vacinação para os servidores do Laboratório José Paulo Terto na época do Covid, para os servidores dos leitos de retaguarda em período do Covid, para os servidores da equipe de vigilância sanitária e saúde em período de Covid, para os servidores da equipe da atenção básica, entre outros, alimentação contratada pela assistência social que destinou aos usuários em atendimento do CAUD, esses profissionais que estão diariamente prestando um serviço de excelente qualidade pela assistência social em pessoas em atendimento ao CRAS, que é o atendimento à crianças e o adolescentes, CREAS - atividade de proteção social, rede de proteção em crianças e adolescentes com deficiência, Folhas Outonais que é o Centro de Convivência do Município, recursos profissionalizantes de pintura, arte e etc, reuniões dos conselhos municipais, CRIA, entre outros e a alimentação contratada pela educação destinou-se aos recursos de capacitações e treinamentos ministrados a rede pública, a alimentação contratada pelo desenvolvimento econômico destinou o atendimento a atender as demandas em parcerias firmadas pelo SEBRAE e capacitação dos profissionais. Então a gente lamenta quando o blog não detalha, ele não faz essa descrição e de uma forma maldosa como fez das diárias, que eram diárias referentes a diversos órgão, diversas secretarias e a gente lamenta essa postura, porque toda terça-feira a gente está aqui desmentindo a quantidade de *fakenews* que tem sido levantada contra esse governo, então fica aqui mais uma vez o meu repúdio e tentar desmontar a cada sessão essa quantidade de *fakenews*. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Veja bem, existe o Portal da Transparência da prefeitura, outra coisa, quem fez esse requerimento pedindo que esclarecesse esse negócio das quentinhas... Não está sendo esclarecido aí, por que o blog não colocou lá? Olha, está sendo esclarecido onde foi gasto esse dinheiro, do mesmo jeito é entrar com o projeto e dizer eu quero saber disso e disso, tem o Portal da Transparência, porque depois que isso explica depois aí, ninguém agradece, depois ninguém divulga não, é só para querer jogar no ventilador para poeira tapar, só isso! Quanto à iluminação pública, eu coloquei energia solar na minha casa, quando eu coloquei, eu vou explicar de novo, eu coloquei para ficar isento da Celpe, iluminação pública não significa que é porque tem um poste de frente na minha casa não, iluminação pública é da cidade todinha, antes quando queimava uma luz de um poste de frente da sua residência você ligava para a prefeitura e a prefeitura dizia que era com a Celpe, você ligava para a Celpe e ela dizia que era com a prefeitura, hoje toda a responsabilidade é da Prefeitura Municipal e não é justo aonde tem 50 a 70 mil pontos de luz na cidade de Serra Talhada, 1300 colocar energia solar e não pagar a iluminação pública usando a iluminação pública, e os coitados pagarem por nós? Eu vou repetir aqui, se for para eu criticar, ou eu não gostar, eu vou tirar a energia solar e vou voltar para a Celpe de novo, aí que quero ver se não paga! É o povo querendo jogar nós vereadores contra a população, o povo não, alguns, que entendem e se faz que não entende, que para mim é o seguinte, aquele que entende e se faz que não entende não passa de um palhaço. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Concluindo aqui, tivemos também a nossa prefeita que foi até Brasília a convite do nosso Presidente Lula para discutir sobre o lançamento do programa "Mãos à Obra" que também tem o aumento dos investimentos na merenda escolar, tudo isso graças a sua forma de articular, de buscar recursos, captar recursos para a nossa cidade. Tivemos também ontem o lançamento, a prefeita ontem também foi eleita por unanimidade vice-presidente do semiárido à Frente Nacional dos Prefeitos, como você mesmo compartilhou lá, então a gente parabeniza, ela foi eleita por unanimidade, a gente parabeniza Márcia pelos (áudio não identificado) que ela vem dando em curto tempo, vem logrando êxito na captação de recursos, de articulação política, então isso mostra o quanto ela tem capacidade de trazer mais desenvolvimento para nossa cidade no âmbito da política nacional. Presidente, essa é a minha fala, sem mais, muito obrigado! O Presidente **Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 030/2023.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 031/2023.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº**

032/2023. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 033/2023.** Rejeitado, 12 votos contrários, 1 voto favorável. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 034/2023.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 010/2023.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **Votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 007/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 007/2023** do Poder Executivo, que altera a lei nº 1.843/2021, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **Votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento econômico e social; ao projeto de lei nº 001/2023 do poder legislativo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 001/2023** do Poder Legislativo - que revoga a Lei nº 1.776/2020, que altera o § 1º da Lei Municipal nº 1.638/2017, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 003/2023** do Poder Legislativo, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes _____

2ª Secretário: Wallace Kleyton Caboclo _____

Agenor de Melo Lima _____

Alice Pereira de Lorena e Sá _____

Antônio Dionizio da Silva _____

Antônio Rodrigues de Lima _____

Carlos André Pereira de Sousa _____

Fabrício André Magalhães Terto _____

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Romério Sena Brasil _____

Ronaldo Romão de Sousa _____